

ATLETAS EM FORMAÇÃO ESPORTIVA DE HANDEBOL PODEM ANTECIPAR A TÉCNICA DE UM JOGADOR ADULTO NO TIRO DE SETE METROS?

Orientador: ZAWADZKI, Patrick

Pesquisador: SILVA, Julio Cesar

Curso: Educação Física

Área do conhecimento: Área das Ciências da Vida

A aprendizagem da antecipação é necessária para a diminuição do tempo de resposta de um indivíduo quando este enfrenta o gesto de um oponente. O referente estudo sobre a capacidade antecipatória se justifica na melhora no índice de defesas no tiro de sete metros; desde que seja realizado de maneira coerente, possibilitará ao aluno criar estratégias que irão ajudá-lo a diagnosticar os estímulos corporais de seus colegas. A antecipação é um componente indispensável para a diminuição do tempo de resposta referente ao gesto do seu oponente, mas, para adquirir a capacidade de antecipação espacial e temporal e para que esse processo ocorra dentro dos seus propósitos, é necessário tempo, preparo, paciência e dedicação por parte dos alunos aos testes empregados pelo professor. Objetivou-se, com este estudo, descrever a capacidade de antecipação de crianças aprendizes e com experiência competitiva frente ao tiro de sete metros de um jogador profissional da equipe adulta de handebol de Chapécó. O método do estudo fundamentou-se no paradigma de oclusão temporal e foi desenhado em duas partes, a primeira, de criação do instrumento para avaliação da capacidade de antecipar dos jogadores em formação, e a segunda, na avaliação dos jogadores em laboratório. Um jogador da equipe adulta foi utilizado como modelo para a elaboração dos vídeos, os quais, por sua vez, foram distribuídos em cinco condições experimentais, desde aproximadamente 0,02s após a bola ser lançada até 0,02s antes do lançamento. Cada condição consistiu de dez tentativas com opções de resposta à direita ou à esquerda. Foram computados os acertos em cada condição e a pontuação total do teste em três grupos de participantes na segunda fase: jogadores com experiência competitiva em nível escolar ($n=13$), em nível de Olesc ($n=15$) e em nível de Joguinhos Abertos de Santa Catarina ($n=18$), com média de idade de 14,26 anos ($dp=2,51$; $máx=19,9$; $mín=10,98$). Os resultados principais mostraram média de acerto para o grupo Escolar de 27,38 ($s=11,83$), para o grupo Olesc, de 32,75 ($s=14,31$) e para o grupo Joguinhos, de 41,8 ($s=6,82$). Ficou evidente que conforme aumenta o nível da categoria de treinamento, os resultados são gradativamente melhores. Nesse sentido, a capacidade de antecipação em determinada situação tem uma relação considerável com experiências vivenciadas anteriormente, já que quanto maiores eram os participantes, melhores eram os resultados. Também, o fato de os participantes conseguirem antecipar um jogador profissional o qual jamais haviam tido a oportunidade de enfrentar demonstra que a percepção pode ser aprendida e, com isso, ser contemplada em planos de treinamento. A percepção adquirida previamente da modalidade handebol associada à prática e ao nível de competição contribui na antecipação de indícios inerentes às fases iniciais de movimento de determinada ação motora e ao conhecimento produzido dessa experiência.

Palavras-chave: Handebol. Tiro de sete metros. Antecipação. Percepção visual. Estudo do oponente.

patrick.zawadzki@unoesc.edu.br

cesarsilvaju@gmail.com